

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável, Ciência e Tecnologia, dentro do Programa Municipal de Coleta Seletiva, realiza neste sábado, dia 11, a partir das 13h30, no bairro Jockey Clube, um mutirão para informar e explicar aos moradores como deve ser feita a separação dos materiais, já que a coleta de recicláveis vai começar em definitivo na próxima quarta-feira, dia 15, no período da tarde naquele bairro. A partir dessa data, a população do Jockey contará com a coleta seletiva semanal, sempre às quartas-feiras.

“A população participa separando os recicláveis e entregando para a cooperativa de coleta. Lembramos que o trabalho se resume em separar os recicláveis dos não recicláveis, ou seja, não é necessário colocar separadamente cada tipo de reciclável”, explica a diretora do Departamento de Política Ambiental, Ana Paula Castral.

Ana Paula ressaltou, ainda, que o morador do Jockey Clube que não puder entregar o material no dia e horário em que o caminhão passa recolhendo, tem a opção de levar o material no Ponto de Entrega Voluntária (PEV), localizado junto ao Cemei Juliana Maria Ciarrochi Perez, na rua Rio Grande, 230. Os mutirões fazem parte da programação de ampliação do programa. No mês passado, o recolhimento de recicláveis começou nos bairros Maria Stella Fagá e Itamaraty. Cerca de 200 kg de materiais foram coletados nesses locais da cidade.

Papéis (jornais, revistas, papelão, papéis brancos ou coloridos e embalagens longa vida), plásticos (garrafas de refrigerante PET, embalagens de produtos de limpeza, sacos e sacolas plásticas, potes de iogurte, margarinas e recipientes plásticos em geral), vidros (garrafas, potes, copos e frascos) e metais (latinhas de alumínio, latas de molho de tomate, conservas e óleo, lata de tinta, pedaços de ferro, alumínio) e sucatas em geral devem ser entregues para a coleta.

Já os orgânicos (restos de comida, cascas de frutas e legumes, podas de jardim, folhas), rejeitos (lixo de banheiro, fraldas descartáveis, guardanapos sujos ou engordurados), resíduos perigosos (pilhas, lâmpadas, embalagens de produtos tóxicos) e materiais como isopor, embalagens de bolachas e salgadinhos, papel de bala, papéis carbono, de fax e celofane, vidros planos, madeira, espuma e couro não podem ser entregues para a coleta.

O programa

O Programa Municipal de Coleta Seletiva da Prefeitura teve início em 2002, na região da Vila Nery. Este projeto foi uma solicitação dos próprios moradores, durante uma reunião do Orçamento Participativo (OP). Cobrindo 75% da cidade, a coleta seletiva evita que quase 100 toneladas de resíduos recicláveis sejam depositadas no aterro sanitário local.

Os trabalhos são realizados por três cooperativas (Ecoativa, Coopervida e Cooletiva), gerando uma renda média em torno de R\$ 550,00 mensais para o cooperado. Cada cooperativa engloba uma central de triagem e um caminhão, contando com o apoio da Associação de Proteção Ambiental de São Carlos (Apasc), da Fundação do Banco do Brasil e da São Carlos S/A Indústria de Papel e Embalagens.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura e a iniciativa privada, também

já foram montados diversos Pontos de Entrega Voluntária (PEVs), instalados nas escolas municipais e estabelecimentos públicos. Estas unidades estão disponíveis em 28 escolas, onde os alunos e a comunidade podem levar o produto reciclável, separado em suas casas, para posterior coleta pela Cooperativa.

Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (16) 3371-7238 ou 3371-7239 ou pelo e-mail futurolimpo.saocarlos@yahoo.com.br .

(09/10/08)